

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INVESTIGAÇÃO DA HANSENÍASE EM UM DISTRITO SANITÁRIO DE SÃO LUÍS-MA
Relatoria: ÉLBIA CRISTINE SILVEIRA DOS SANTOS
ARUSE MARIA MARQUES SOARES
Autores: ÁUREA MARIANA COSTA FARIAS
ADRIANA LAÍS OLIVEIRA SARAIVA
CASSANDRA DOS SANTOS MAIA
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa milenar de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. A principal forma de contágio da hanseníase é inter-humana, e o maior risco de contato é a convivência domiciliar com o doente bacilífero. A contaminação se faz por via respiratória, pelas secreções nasais ou pela saliva, mas é muito pouco provável a cada contato. A incubação, excepcionalmente longa (vários anos), explica por que a doença se desenvolve mais comumente em indivíduos adultos, apesar de que crianças também podem ser contaminadas (a alta prevalência de lepra em crianças é indicativo de um alto índice da doença em uma região). O diagnóstico precoce da doença e o reconhecimento imediato garantem a interrupção dessa cadeia de transmissão e a prevenção das incapacidades e seqüelas físicas. **OBJETIVOS:** Investigar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes e contatos de portadores da hanseníase de um distrito sanitário de São Luís-MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma coleta de dados obtidos através da análise de prontuários de pacientes portadores de hanseníase assistidos em unidades de saúde em São Luís-MA no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2011 realizados por alunos do PET SAÚDE/Saúde da Família. **RESULTADOS:** Os dados foram coletados através de um questionário estruturado obtidos dos prontuários dos pacientes com hanseníase contendo os seguintes tópicos: abandono de tratamento; contatos; reações hansênicas; grau de incapacidade física; residência; modo de entrada; modo de detecção do caso novo; grau de parentesco do contato com o caso de hanseníase e resultado do exame dermatoneurológico dos contatos. Encontramos dificuldades quanto ao acesso aos prontuários por isso alguns pacientes ficaram fora da coleta. Os dados coletados ainda estão em análise. **CONCLUSÃO:** Sendo a hanseníase um sério problema de saúde pública, é fundamental o desenvolvimento de estudos que avaliem as atividades de controle, aspectos epidemiológicos e clínicos da doença. Os resultados poderão contribuir para implementação e/ou desenvolvimento de medidas de controle para a endemia em questão.